

FONTE : DESPCLASS. : 219DATA : 21 06 90PG. : 15

Chico Mendes recebe prêmio post-mortem

O secretário de Meio Ambiente, José Lutzemberger, entregou ontem em Brasília o Prêmio Sasakawa de Meio Ambiente ao vice-presidente do Conselho Nacional dos Seringueiros (CNS), Pedro Ramos. O prêmio, cujo valor aproximado é de US\$ 200 mil (Cr\$ 16 milhões), será dividido entre o Conselho Nacional dos Seringueiros e o Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Xapuri. O prêmio é uma homenagem pos-mórte da fundação japonesa ao líder sindical seringueiro Chico Mendes, assassinado em dezembro de 1988 no Acre.

O CSN também comemorou ontem a assinatura de um protocolo de intenções firmado com o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (Ibama) e o Instituto de Estudos Amazônicos (IEA). O acordo prevê a implantação, em quatro anos, de 25 milhões de hectares de reservas extrativistas nos Estados do Acre, Amapá,

Amazonas, Pará, Rondônia e Roraima. "A reserva extrativista é a base para explorar outros produtos da floresta, como plantas medicinais e castanheiras", afirmou Mary Alegretti, presidente do IEA.

JULGAMENTO

O Tribunal do Júri Popular de Xapuri, no Acre, inicia hoje o julgamento de Darcy e Olacy Alves Pereira, filhos do fazendeiro Darly Alves da Silva, acusados pelo atentado a tiros contra cerca de cem seringueiros, acampados em maio de 1988 na sede do extinto Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal (IBDF). Na ocasião, os filhos do fazendeiro apagaram as luzes do prédio e dispararam mais de 20 tiros contra os trabalhadores, que exigiam a suspensão imediata do desmatamento de florestas na região. A família de Darly também é acusado do assassinato do sindicalista Chico Mendes.